CULTURA BOTAFOGUENSE - HISTÓRIAS DO BOTAFOGO & TÍTULOS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS – O GLORIOSO

O GRANDE ORGULHO DO POVO BRASILEIRO E DA AMAPAFOGO

JOÃO NASCIMENTO BORGES FILHO

Macapá-AP, julho de 2010

http://www2.unifap.br/borges

A História do Glorioso

Tudo começou no colégio Alfredo Gomes, em Botafogo. Flávio da Silva Ramos, um menino de 14 anos, passava as aulas pensando naquele jogo entre Brasil e Inglaterra que assistiu no campo do Paissandu. Começava a surgir em sua cabeça a ideia de montar um time de futebol, até porque, um grupo de jovens de Laranjeiras e Flamengo havia fundado recentemente o Fluminense Football Club.

Um dia Flávio mandou um bilhete para o amigo Emmanuel de Almeida Sodré: "O Itamar tem um clube de futebol que joga na rua Martins Ferreira. Vamos fundar outro, no Largo dos Leões. Podemos falar ao Werneck, ao Artur Cesar, ao Vicente e ao Jacques. O que você acha?".

Na tarde de 12 de agosto de 1904, no antigo casarão do Conselheiro Gonzaga, que ficava na esquina da Rua Humaitá com o Largo de Leões, o clube passava da ideia a realidade. Um dos jovens levou à reunião um talão de recibos do extinto Eletro, clube de pedestrianismo, para cobrar os 2 mil-réis da primeira mensalidade e o nome acabou pegando. Aí, Itamar Tavares, que estudara alguns anos na Itália, admirador da Juventus, sugeriu as cores branco e preta, as camisas com listras verticais, iguais às do clube italiano, e calções brancos.

Antes da segunda reunião, a 18 de setembro, a avó de Flávio, Dona Chiquitota, se aproximou e perguntou: "Qual é o nome do clube que vocês fundaram?". Flávio Respondeu: "Eletro Club". Mas Dona Chiquitota não gostou do nome e então sugeriu: "Morando no bairro onde moram, o clube de vocês só pode se chamar BOTAFOGO". Assim, o Eletro Clube mudou seu nome para Botafogo Football Club. Basílio Viana desenhou a nanquim o primeiro escudo

http://www2.unifap.br/borges

do clube: fundo branco, contornado de preto, com as iniciais B.F.C., também em preto e branco entrelaçadas.

A primeira diretoria foi formada por: presidente - Alfredo Guedes de Mello; vice - Itamar Tavares; secretário - Mário Figueiredo; e tesoureiro - Alfredo Chaves.

O primeiro campo ficou sendo o Largo dos Leões, com suas palmeiras imperiais servindo de balizas; o segundo, na Conde de Irajá, que em 1905 já não servia por falta de espaço para uma arquibancada. Em 1906, a sede era na casa do benemérito Alfredo Chaves, na rua São Clemente, 182, e o campo, na rua Real Grandesa, 11, alugado por 150 mil-réis.

O primeiro amistoso foi a 2 de outubro de 1904 contra o Football and Athletic Club, na rua Haddock Lobo na Tijuca. Resultado: 3x0 para o Botafogo.

As camisas listradas de preto e branco, encomendadas em Londres, só chegaram em maio de 1906, quando o Botafogo estreou no primeiro campeonato carioca.

Em 1907, o Botafogo terminou o campeonato em primeiro lugar, ao lado do Fluminense. O regulamento previa um jogo de desempate, mas o Fluminense não topou, virou a mesa e o campeão ficou indefinido até 1990, quando o Botafogo conseguiu, no Tribunal da Federação, a expressiva marca de 11 votos a 0. Assim, o título de 1907 foi proclamado ao seu verdadeiro merecedor: o Botafogo.

Vice-campeão de 1908 e 1909, o Botafogo conseguiu seu segundo título em 1910 e passou a ser chamado de O GLORIOSO.

Em 1912, o dono do terreno onde o Clube armou sua primeira arquibancada social, não renovou o contrato e o Botafogo se viu novamente sem campo. Encontraram uma área abandonada onde seria construída a Universidade de Brasil. Com a interferência de famílias ilustres, o Ministério da Justiça concordou em alugar o terreno por 300 mil-réis mensais e, entre 1912 e 1924, o Botafogo, renovando o aluguel, permaneceu em General Severiano.

Em 2 de Janeiro de 1925, o presidente da República Arthur Bernardes sancionou projeto do Congresso Nacional autorizando aforamento do imóvel ao Botafogo.

Os projetos dos arquitetos Couchet e Memória foram obedecidos e, no dia 15 de dezembro de 1928, o Botafogo inaugurou sua sede colonial. A

http://www2.unifap.br/borges

construção do estádio demorou 10 anos, por falta de verba. A obra projetada pelo arquiteto Rafael Galvão, só foi inaugurada na tarde de 28 de agosto de 1938, em jogo contra o Fluminense. Vitória do Botafogo por 3x2, gols de Patesko (2) e Perácio. O time: Aimoré Moreira; Bibi e Nariz; Zezé Moreira, Martim e Canalli; Teo, Pascoal, Carvalho Leite, Perácio e Petesko.

Em 1930, o Botafogo sagrou-se Campeão Carioca, feito seguido pelo até hoje inédito tetracampeonato de 1932, 33, 34 e 35.

Em 1942, 8 de dezembro, veio a fusão com o Clube de Regatas Botafogo, fundado em 1 de julho de 1894, sediado também em Botafogo e alvinegro. Primeiro no prédio onde hoje está o Colégio Andrews, depois no Mourisco.

O Botafogo conquistou um dos mais marcantes títulos de sua história em 1948, vencendo o "expresso da vitória" do Vasco da Gama. Isto ocorreu na tarde de 12 de dezembro em General Severiano e o placar foi de 3x1 para o Fogão.

Já em 57, outra grande conquista do Botafogo. Vitória humilhante sobre o Fluminense na final por 6x2, com show de Garrincha!!!

Os dois bi-campeonatos dos anos 60 também marcaram a história do Botafogo. Vencendo o flamengo por 3x0 no maracanã em 62, foi conquistado o primeiro bi. Em 68 foi a vez do Vasco ser goleado: 4x0 no dia 9 de junho, e assim o botafogo conquistou o segundo Bi-campeonato da década. Pode-se destacar também as 3 conquistas do torneio Rio-São Paulo em 62, 64 e 66.

O final da década de 70 marcou a fase mais difícil da história do Botafogo. A conturbada história que conta a perda de General Severiano nunca foi totalmente esclarecida. Sabe-se que o processo teve inicio em 1974, na administração de Rivadávia Correia Meyer, e teve seu fim no dia 12 de agosto de 1977, com o ex-dirigente Charles Borer. O certo é que o Botafogo vendeu seu Palacete Colonial à Companhia Vale do Rio Doce, forçando o Departamento de Futebol a mudar-se para Marechal Hermes, enquanto a antiga sede do Mourisco-Pasteur abrigou a Diretoria e os demais poderes do Clube. Coincidentemente ou não, o time alvinegro afundou em crises financeiras, fez campanhas medíocres e cada vez mais parecia distante de General Severiano. E também distante das glorias.

http://www2.unifap.br/borges

Mas no dia 22 de Janeiro de 1993, conseguimos ter aprovada, junto à Câmara Municipal do Rio, a Lei Complementar Número 37/92 que nos trouxe General Severiano de volta. Então, no dia 8 de fevereiro do mesmo ano, realizou-se uma enorme comemoração, reunindo nomes como Zezé Moreira, Nilton Santos, Zagalo, além de outros grandes botafoguenses. A bandeira alvinegra voltou a ser hasteada em nosso mastro, ao som de nosso maravilhoso hino. Voltamos pra casa!!!

A volta para casa significa o fim do exílio, de uma luta que durou quase 20 anos, o resgate de um pedaço da história do Clube e da Cidade do Rio de Janeiro, o reencontro com a pátria alvinegra. Tudo isso aconteceu no dia 8 de dezembro de 1995, em pleno dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Clube. O Rio parou. Bandeiras, camisas, faixas, balões, gritos, lágrimas, sorrisos.

A festa começou às 11 horas, quando Montenegro, acompanhado do Governador em exercício, Luiz Paulo Correia da Rocha, e de Dom José Carlos de Lima e Vaz - "Botafoguense desde criancinha" -, cortou a fita inaugural do complexo Sócio-esportivo; e terminou às 22h30, quando mais de mil pessoas cantaram o Hino do Brasil, após uma sessão solene do Conselho Deliberativo.

Mas o ponto alto da festa foi a inauguração do Estádio Nilton Santos. Quando Nilton Santos entrou em campo, foi ovacionado pela multidão, que uniformizada e portando bandeiras alvinegras, lotava as arquibancadas e o campo. Coincidência ou não, logo após à volta para casa, o Botafogo sagrou-se Campeão Brasileiro.

O Club de Regatas Botafogo foi fundado em 1894 a partir do Grupo de Regatas Botafogo, de 1891, idealizado por Luís Caldas. Os fundadores do Club de Regatas Botafogo, criado em 1894, e do Botafogo Football Club, de 1904. Estes dois clubes deram origem ao Botafogo de Futebol e Regatas em 1942.

Os fundadores do clube: Alberto Lisboa da Cunha, Arnaldo Pereira Braga, Artur Galvão, Augusto Martins, Carlos de Sousa Freire, Eduardo Fonseca, Frederico Lorena, Henrique Jacutinga, João Penaforte, José Maria Dias Braga, Julio Kreisler, Júlio Ribas Júnior, Luís Fonseca Quintanilha Jordão, Oscar Lisboa da Cunha e Paulo Ernesto de Azevedo.

http://www2.unifap.br/borges

O Botafogo Football Club foi fundado a 12 de agosto de 1904, com o nome de Electro Club, mas passou a seu nome definitivo a 18 de setembro do mesmo ano.

Os fundadores do clube**:** Álvaro Cordeiro da Rocha Werneck, Arthur César de Andrade, Augusto Paranhos Fontenelle, Basílio Vianna Júnior, Carlos Bastos Neto, Emmanuel de Almeida Sodré, Eurico Parga Viveiros de Castro, Flávio da Silva Ramos, Jacques Raimundo Ferreira da Silva, Lourival Costa, Octávio Cordeiro da Rocha Werneck e Vicente Licínio Cardoso.

Curiosidades

Em 1892 remadores saídos do Club de Regatas Guanabarense criam o Grupo de Regatas de Botafogo.

Em 1894 o Grupo de Regatas de Botafogo se transforma em Clube de Regatas Botafogo.

Em 1904 no dia 12 de Agosto, um grupo de adolescentes funda, na esquina da Rua Humaitá com o Largo dos Leões - em frente à antiga garagem de bondes da Light - o Eletro Clube. Na segunda reunião, por iniciativa de Dona Francisca Teixeira de Oliveira, muda seu nome para Botafogo Football Club. Botafogo era o nome pelo qual se conhecia o galeão português São João Batista, que tinha 200 peças de artilharia e seu poder de fogo era tão eficiente que o transformou no mais famoso barco de combate da Europa. No dia 2 de outubro, vestindo camisas brancas, realiza sua primeira partida.

Em 1908 inaugura seu primeiro estádio na Rua Voluntários da Pátria, bairro de Botafogo. Em 1912 muda seu campo jogo para General Severiano, em Botafogo.

Em 1942, no dia 8 de dezembro, se funde com o Clube de Regatas Botafogo, dando origem ao Botafogo de Futebol de Regatas. Incorpora o distintivo com a estrela solitária.

Em 1971, no dia 27 de junho, o juíz José Marçal deu o título ao Fluminense. Em 1977 muda para Marechal Hermes. Inaugura o estádio "Glorioso", depois mudado para "Mané Garrincha". Em 1993 volta para sede de General Severiano, em Botafogo.

Outras Curiosidades

Eleito pela FIFA, 12° maior Clube da História do Futebol.

Eleito pela FIFA, 5° maior Clube das Américas.

http://www2.unifap.br/borges

Eleito pela FIFA, um clube do século.

Clube que mais cedeu jogadores à seleção brasileira em copas (46 jogadores).

Clube que mais cedeu jogadores à seleção brasileira em sua história.

Concebeu 3 copas do mundo para o Brasil.

Único tetracampeão carioca.

Clube carioca com mais títulos Rio-São Paulo.

Clube carioca que mais jogou partidas internacionais.

Primeiro clube carioca campeão nacional.

Primeiro grande clube brasileiro a conquistar um título (em 1906).

Clube que mais teve artilheiro no campeonato carioca.

Um dos 3 clubes brasileiros com mais de 100 títulos no futebol.

Único clube no Brasil campeão nos três séculos, XIX, XX e XXI.

Recorde de invencibilidades no futebol brasileiro (52 partidas invicto).

Recorde de invencibilidade no campeonato brasileiro (42 jogos invicto).

Único clube no mundo que, em uma única temporada, ganhou 120 títulos (em 1962).

Entre os grandes clubes, é o mais antigo, **Botafogo** desde **1894**.

Primeiro clube brasileiro a ganhar de uma equipe estrangeira.

Primeiro clube brasileiro a ganhar de uma seleção.

Primeiro clube brasileiro a ganhar de uma seleção estadual (vitória sobre a seleção paulista em 1906).

Clube brasileiro que deu a **maior goleada no futebol brasileiro** (24 a 0 sobre o Mangueira).

Na seleção da FIFA dos maiores jogadores de todos os tempos, o Botafogo é o **clube que mais tem jogadores selecionados**.

Clube que mais revelou craques no mundo.

Dos cinco jogadores brasileiros que estão no **Hall da Fama da FIFA**, três são do Botafogo: **Nilton Santos, Garrincha e Didi**.

http://www2.unifap.br/borges

♠ História do BotaFogo de Futebol e Regatas ♠

O Botafogo é o clube mais antigo do futebol carioca, pois o Club de Regatas Botafogo foi fundado em 01/07/1894.

O Botafogo é o único Tetracampeão de Futebol do Rio de Janeiro (1932, 1933, 1934 e 1935). Esta é a razão das quatro estrelas em sua camisa.

O Recorde de jogos internacionais, entre os clubes do Rio de Janeiro, pertence ao Botafogo.

A estátua do Manequinho foi transformada em símbolo da torcida alvinegra, após a conquista do Campeonato Carioca de 1957, quando nele foi colocada a camisa do Botafogo, tornando-se este fato uma das tradições após as grandes conquistas do clube.

O adjetivo "O Glorioso" foi dado ao Botafogo após a conquista do segundo campeonato carioca, em 1910.

O Botafogo detém o recorde de invencibilidade do futebol brasileiro (52 jogos sem derrotas em 10 meses).

Depois de Paraguaio, o Botafogo custou a descobrir um grande ponta-direita. Até 1953, quando chegou a General Severiano um rapaz humilde e de pernas tortas. Em seu primeiro treino Garrincha deu um show em cima do consagrado Nilton Santos, que imediatamente pediu, ao então técnico Gentil Cardoso, que o escalasse como titular.

Mané Garrincha, um dos maiores jogadores de todos os tempos e maior ídolo da história do Botafogo, foi eleito o melhor jogador da Copa de 1962, no Chile. Com a lesão de Pelé, Garrincha é apontado como o principal responsável pelo bicampeonato mundial do Brasil. O atacante chegou a fazer

http://www2.unifap.br/borges

gols de cabeça e perna esquerda, que não eram suas principais características.

O folclórico Manga sempre esnobava o Flamengo nos dias que antecediam os clássicos. O Goleiro dizia: "Já providenciei todas as despesas, pois todo jogo contra o Flamengo o bicho é certo."

O Botafogo é o clube que detém o maior número de artilheiros em toda a história do Campeonato Carioca de Futebol.

Apesar de ser à base da seleção brasileira nas décadas de 60 a 70, cedendo jogadores como Garrincha, Nilton Santos, Didi, Amarildo, Zagalo, Quarentinha, Manga, Rildo, Gérson, Jairzinho, Roberto Miranda e Paulo César Caju, o Botafogo só conseguiu um título brasileiro neste período, o de Campeão da Taça Brasil, que era disputado nos mesmos moldes da atual Copa do Brasil e tinha o mesmo valor do atual Campeonato Brasileiro, ou seja, somos Bi!!!

O Botafogo foi o primeiro clube carioca campeão de futebol no Brasil em 1968, conquistando a Taça Brasil.

O Botafogo foi vice-campeão do Campeonato Brasileiro de 1972, mesmo somando mais pontos do que o campeão Palmeiras.

O único time que ganhou a Taça Guanabara com 100% dos pontos jogados.

Em 1940 o time marcou 91 gols, recorde em Campeonatos Estaduais.

Três dos onze jogadores eleitos para o melhor time de todos os tempos foram do Botafogo: Nilton Santos, Didi e Garrincha (outro brasileiro foi Pelé, do Santos).

Três jogadores campeões mundiais, no México em 1970 pelo Brasil, eram do Botafogo: Jairzinho, Paulo Cézar Caju e Roberto Miranda.

Supersticioso, o técnico de 1989 Valdir Espinosa, obrigou um hotel a lhe dar o mesmo quarto para a noite anterior a final, que ele usou na noite anterior ao primeiro jogo.

http://www2.unifap.br/borges

O cachorro Biriba foi o mascote da torcida na década de 50. Se o Botafogo estivesse vencendo uma partida, o presidente, Carlito Rocha, soltava a coleira para que a partida fosse interrompida.

Biriba foi o único ser a driblar Nilton Santos.

Em toda a sua carreira no Botafogo, nenhum defensor conseguiu parar garrincha quando ele avançava para a grande área.

O time de basquete do Botafogo foi a primeira equipe brasileira a vencer uma equipe americana na história.

O Botafogo é o clube multiesportivo mais antigo do Brasil (fundado em 1894).

Em 1962, o Botafogo teve 5 jogadores na Copa do Mundo (Nilton Santos, Didi, Garrincha, Amarildo e Zagallo) resultado: campeões.

Em 1962, o Botafogo ganhou 120 títulos. Isso é um recorde mundial, campeão da cabeça aos pés (futebol à xadrez) e Terra, Água e Ar (basquete, remo e aeromodelismo).

O Botafogo tem mais de 1000 campeonatos em toda a sua história.

A primeira seleção Brasileira teve dois jogadores do Botafogo: Rolando e Abelardo. • O título conquistado em 17 de dezembro de 1995 marca a primeira vez que o Botafogo ganhou este atual Campeonato Brasileiro, porém já tínhamos sido campeão do Brasil antes.

O Botafogo é o mais antigo campeão brasileiro em qualquer esporte. O clube conquistou o nacional de remo em 1902.

Vestindo a camisa do Botafogo entre 1954 e 1964, Quarentinha tornou-se o maior artilheiro da História do clube, marcando 308 gols em 446 partidas. É também o artilheiro absoluto do Torneio Rio-São Paulo, tendo marcado 36 vezes.

Com duas passagens pelo clube, de 1962 e 74 e em 81, Jairzinho é o quinto artilheiro da história do clube, com 189 gols e atrás de Heleno de Freitas, Garrincha, Carvalho Leite e Quarentinha. Em 1970, no México, titular da seleção brasileira na Copa do Mundo, o atacante conseguiu uma façanha

http://www2.unifap.br/borges

até hoje única: é o único jogador a marcar em todos os jogos de um mesmo Mundial. É também o jogador do Botafogo recordista pelo Brasil: atuou 101 vezes e fez 42 gols.

Nilton Santos, a Enciclopédia do Futebol, é o jogador que mais vezes vestiu a camisa do Botafogo. Entre 1948 e 1964, atuou em 723 partidas, fazendo 11 gols. Considerado o melhor lateral-esquerdo de todos os tempos, Nilton vestiu apenas três camisas em toda sua carreira: a do Botafogo, da seleção brasileira e da seleção carioca. Amava tanto o clube alvinegro, que dizem que o jogador assinava seus contratos em branco, mostrando que o importante era honrar a camisa do Glorioso.

O Botafogo é o clube que mais cedeu jogadores à seleção brasileira em todos os tempos: 97. Em Copas do Mundo, o recorde também é alvinegro, com 46. Em 1934, na Itália, a seleção nacional chegou a ter nove jogadores do clube, outro recorde.

Único tetracampeão mundial (em 1962, no Chile, como jogador do Botafogo), Zagallo é um dos maiores nomes da história do Botafogo. Bicampeão carioca como jogador em 61/62, Zagallo iniciou sua carreira de treinador no alvinegro, conquistando outro bicampeonato: 67/68.

Ao lado de Dadá Maravilha, Túlio é o único jogador três vezes artilheiro do Campeonato Brasileiro. Na primeira vez, em 1989, pelo Goiás. Com a camisa do Botafogo, foi o artilheiro do Brasil em 94 e 95, neste ano sagrando-se também campeão brasileiro.

O Botafogo é o único campeão carioca invicto (1989) em temporada regular no Maracanã.

É o clube com maior número de artilheiros na história do Campeonato Estadual: 27 vezes. Carvalho Leite (36/38/39) e Quarentinha (58/59/60) são os recordistas do clube.

Um dos maiores ídolos da história do clube, Heleno de Freitas nunca foi campeão pelo Botafogo. Estreou no time titular em 1940 e sofreu junto com o time os treze anos sem títulos que se encerraram justamente em 1948, ano em

http://www2.unifap.br/borges

que foi vendido para o Boca Juniors da Argentina. No ano seguinte voltou para o Vasco da Gama e conquistou seu primeiro título carioca.

O Botafogo foi o primeiro clube carioca campeão nacional de basquete ao conquistar a Taça Brasil de 1967.

A maior goleada da história do futebol brasileiro pertence ao Botafogo. No dia 30 de maio de 1909, em jogo realizado no campo alvinegro da Rua Voluntários da Pátria, o Fogão venceu o Mangueira por 24 a 0! O Botafogo jogou com Coggin; Raul e Dinorah; Rolando, Lulu e Pullen; Henrique, Flávio, Monk, Gilbert e Emanuel. Os gols foram marcados por Gilbert (9), Flávio (7), Monk (2), Lulu (2), Raul (1), Dinorah (1), Henrique (1) e Emanuel (1).

Neste mesmo campeonato, o Mangueira perdeu de 6 x 0 para o Flu e 8 x 0 para o América. Terminou em sexto e último lugar com 10 derrotas (4 por W.O. no segundo turno), três gols a favor e 45 gols contra.

O Mangueira voltou a disputar o Carioca em 1912 e terminou novamente em último. Perdeu para o campeão Paissandu por 12 x 0 e 11 x 1 e para o Flamengo por 16 x 2 e 14 x 0. No final, ficou novamente em último com 10 gols a favor 79 contra em 14 jogos. Só conseguiu vencer o São Cristovão por 3 x 1.

No dia 25 de junho de 1911, o Botafogo enfrentava o América quando o Abelardo Delamare deu um bofetão em um jogador do América e iniciou um conflito generalizado em campo. Alguns jogadores do Botafogo foram suspensos e a diretoria censurada por não evitar o conflito acontecido em seu campo. O Botafogo retirou-se do campeonato onde já havia derrotado o Rio Cricket por 3 x 0 e Paissandu por 4 x 0.

Por causa deste fato, em 1912, o Botafogo fundou a Associação de Futebol do Rio de Janeiro e foi o campeão vencendo as poderosas equipes do Americano, Germânia, Paulistano, Internacional, Catete e Petropolitano. Em 26 de abril de 2009.

http://www2.unifap.br/borges

Títulos Conquistados pelo Botafogo

2010
Campeão Estadual
Campeão da Taça Rio
Bicampeão da Taça Guanabara

2009
Vice-campeão Estadual
Campeão da Taça Guanabara

2008
Vice-campeão Estadual
Bicampeão da Taça Rio
Vice-campeão da Taça Guanabara
Campeão da Copa Peregrino
Artilharia Estadual - Wellington Paulista - 14 Gols

2007
Vice-campeão Estadual
Campeão da Taça Rio
Campeão do Troféu João Havelange
Campeão da Copa Roberto Dinamite de Futebol Mirim

2006
Campeão Estadual
Campeão da Taça Guanabara
Campeão da Taça Centenário do Campeonato Carioca

2005
Campeão da Copa Macaé de Futebol Infantil

2003
Campeão Estadual Masculino Pré-Mirim de FUTSAL
2001
Vice-campeão Estadual Categoria Juniores
Tricampeão da Taça Guanabara Categoria Juniores
Vice-campeão do Torneio Rio-São Paulo

2000

http://www2.unifap.br/borges

Campeão Estadual Categoria Juniores
Vice-campeão da Taça Guanabara
Bicampeão da Taça Guanabara Categoria Juniores

1999
Campeão da Taça Belo Horizonte de Juniores
Vice-campeão Estadual Categoria Juniores
Vice-campeão da Copa do Brasil
Campeão da Taça Guanabara Categoria Juniores
Campeão Brasileiro Categoria Juvenil
Artilharia Rio-São Paulo - Bebeto - 5 Gols

1998
Tetra-Campeão do Torneio Rio-São Paulo
Bicampeão Estadual Categoria Juniores
Campeão da Copa da Amizade Categoria Infantil

1997
Campeão Estadual
Campeão da Taça Guanabara Invicto
Vice-campeão do Torneio Festival Brasileiro de Futebol
Campeão Estadual Categoria Juniores

1996
Campeão Carioca - I Taça Cidade Maravilhosa Invicto
Campeão do Torneio Cidade de Brasília
Campeão da Copa NIPPON HAM de Osaka - Japão
Campeão do III Torneio Presidente da Rússia
Campeão do XLVIII Troféu Teresa Herrera
Campeão Estadual Categoria Mirim

1995
Campeão Brasileiro
Artilharia Brasileiro - Túlio - 23 Gols
Artilharia Estadual - Túlio - 27 Gols

1994
Campeão Torneio Internacional Eduardo Paes
Vice-campeão da Recopa Sul-Americana
Artilharia Brasileiro - Túlio - 19 Gols
Artilharia Estadual - Túlio - 14 Gols

1993
Campeão da II Copa Sul-Americana - Conmebol
Artilharia da Copa Conmebol - Sinval - 8 Gols

1992
Vice-campeão Brasileiro
1990
Bicampeão Estadual
Campeão do Torneio da Amizade - Vera Cruz - México
Vice-campeão da Taça Adopho Bloch (Torneio de Verão)

http://www2.unifap.br/borges

1989
CAMPEÃO ESTADUAL INVICTO
O primeiro campeão invicto no estádio Mario Filho - Maracanã
Campeão da Taça Cidade do Rio de Janeiro
Vice-campeão do Torneio de Bena (Philips Cup)

1988
Campeão do Torneio Internacional de Palma de Mallorca - Espanha
Vice-campeão do Torneio de Vigo

1986
Campeão do Torneio Pentagonal da Costa Rica
Vice-campeão de Amsterdã
Vice-campeão de Charleroi

1985
Campeão do Torneio Internacional de Berna - Suíça
Campeão Carioca Categoria Mirim
Vice-campeão de Gröningen
Vice-campeão do Torneio Quadrangular de Manaus

1984
Campeão do Torneio Internacional de Genebra - Suíça
Artilharia Estadual - Baltazar - 12 Gols

1983
Campeão do Torneio 23º Aniversário de Brasília

1979
Vice-campeão do Torneio de Vigo

1978
Bicampeão Estadual Categoria Juniores

1977
Campeão do Torneio Início
Campeão Estadual Categoria Juniores

1976
Campeão da Taça José Vander Rodrigues Mendes
Campeão do Torneio Ministro Ney Braga

1975
Campeão da Taça Augusto Pereira da Mota
Vice-campeão Carioca
1974
Campeão do Torneio Independência - Brasília

1973
Vice-campeão do Torneio Erasmo Martins Pedro

http://www2.unifap.br/borges

1972
Vice-campeão Brasileiro

1971
Vice-campeão Carioca
Vice-campeão do Torneio Pentagonal da Colômbia
Artilharia Estadual - Paulo César Caju - 11 Gols

1970
Campeão do Torneio de Caracas - Venezuela

1968
Bicampeão Estadual
Bicampeão da Taça Guanabara
CAMPEÃO DA X TAÇA BRASIL
O primeiro clube carioca a conquistar um campeonato brasileiro
Campeão do IV Torneio Hexagonal do México
Bicampeão do Torneio de Caracas - Venezuela
Artilharia Estadual - Roberto - 13 Gols

1967
Campeão Estadual
Campeão da Taca Guanabara
Campeão do Torneio Inicio
Campeão do Torneio de Caracas - Venezuela

1966
Campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa / Rio-São Paulo
Campeão do Torneio Carranza de Buenos Aires - Argentina
Campeão do Torneio Quadrangular de Teresina
Campeão da Taça Circo de Jornalista Esportivos de Caracas / Venezuela
Vice-campeão do Torneio Quadrangular Pará-Guanabara
Artilharia Rio-SP - Parada - 8 Gols

1964
Campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa / Rio-São Paulo
Campeão do Jubileu de Ouro da Associação de Futebol de La Paz - Bolívia
Campeão do Torneio Quadrangular de Buenos Aires - Argentina (Íbero-Americano)
Campeão do Torneio Governador Magalhães Pinto - Belo Horizonte

1963
Tricampeão do Torneio Início
Campeão do VII Torneio de Paris - França
1962
Bicampeão Estadual
Bicampeão do Torneio Início
Campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa / Rio-São Paulo
Campeão do VI Torneio Pentagonal do México
Vice-campeão da Taça Brasil

http://www2.unifap.br/borges

Vice-campeão do Torneio Quadrangular de Santiago

1961
Campeão Estadual
Campeão do Torneio Início
Vice-campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa / Rio-São Paulo
Artilharia Estadual - Amarildo - 18 Gols

1960
Campeão do Torneio Internacional da Colômbia
Vice-campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa / Rio-São Paulo
Artilharia Estadual - Quarentinha - 25 Gols

1959
Vice-campeão Carioca
Vice-campeão da Taça Teresa Herrera (La Coruña)
Artilharia Estadual - Quarentinha - 25 Gols

1958
Campeão do Torneio João Teixeira de Carvalho - RJ
Vice-campeão do Torneio Pentagonal do México
Artilharia Estadual - Quarentinha - 19 Gols

1957
Campeão Estadual
Artilharia Estadual - Paulo Valentim - 22 Gols

1954
Campeão do Torneio Quadrangular do Rio de Janeiro
Artilharia Estadual - Dino da Costa - 24 Gols

1953
Vice-campeão da Copa Montevidéu

1952
Vice-campeão do Torneio de Caracas (Pequena Copa do Mundo)
Vice-campeão do Torneio Quadrangular de Juiz de Fora - MG

1951
Campeão do Torneio Triangular de Porto Alegre
Campeão Torneio Municipal do Rio de Janeiro

1948
Campeão Estadual
Artilharia Estadual - Otávio - 21 Gols

1947
Campeão do Torneio Início
Vice-campeão Carioca

1946
Vice-campeão Carioca

http://www2.unifap.br/borges

1945
Vice-campeão Carioca

1944
Tricampeão Carioca Amador
Campeão do Torneio Início
Vice-campeão Carioca
Vice-campeão do Torneio Relâmpago

1943
Bicampeão Carioca Amador

1942
Campeão Carioca Amador
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Heleno de Freitas - 28 Gols

1939
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Carvalho Leite - 22 Gols

1938
Campeão do Torneio Inicio
Artilharia Estadual - Carvalho Leite - 16 Gols

1936
Artilharia Estadual - Carvalho Leite - 15 Gols

1935
TETRACAMPEÃO CARIOCA
Único em clubes do Rio de Janeiro
Artilharia Estadual - Carvalho Leite - 16 Gols

1934
Tricampeão Carioca
Campeão do Torneio Início
Artilharia Estadual - Nilo - 10 Gols

1933
Bicampeão Carioca
Artilharia Estadual - Nilo - 19 Gols

1932
Campeão Carioca

1931
Artilharia Estadual - Carvalho Leite - 13 Gols

1930
Campeão Carioca

http://www2.unifap.br/borges

1927
Artilharia Estadual - Nilo - 30 Gols

1920
Artilharia Estadual - Arlindo - 17 Gols

1918
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Luiz Menezes - 21 Gols

1917
Artilharia Estadual - Luiz Menezes - 17 Gols

1916
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Aloísio - 16 Gols

1914
Vice-campeão Carioca

1913
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Mimi Sodré - 13 Gols

1912
Campeão Carioca
Artilharia Estadual - Mimi Sodré - 10 Gols

1910
Campeão Carioca
Artilharia Estadual - Abelardo Delamare - 22 Gols

1909
A MAIOR GOLEADA DO FUTEBOL BRASILEIRO
Botafogo 24 x Mangueira 0
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Flávio Ramos - 16 Gols

1908
Vice-campeão Carioca
Artilharia Estadual - Flávio Ramos - 8 Gols

1907
Campeão Carioca

1906
O PRIMEIRO CAMPEÃO CARIOCA DE FUTEBOL - Taça Caxambu
A mais antiga taça conquistada por um clube carioca em campeonatos de futebol
Artilharia Estadual - Flávio Ramos - 6 Gols

1902

http://www2.unifap.br/borges

O PRIMEIRO CAMPEÃO BRASILEIRO
Campeão de Remo

1899
ÚNICO CLUBE CAMPEÃO EM TRÊS SÉCULOS: XIX XX XXI
Campeão de Remo da Cidade do Rio de Janeiro

"Tua estrela solitária te conduz!"

Botafogo homenageia atletas que foram as Copas do Mundo

Zagallo, Jairzinho e Amarildo, substituto de Pelé em 1962, estiveram na cerimônia

Da Gazeta Press

Equipe com mais jogadores convocados para a seleção brasileira na história dos Mundiais, o Botafogo fez uma homenagem aos seus atletas que serviram o Brasil nas Copas neste sábado (29 de maio de 2010).

A festa foi chamada de "Feijão do Fogão" e contou com a presença de diversos craques, como Zagallo e Jairzinho. O Velho Lobo agradeceu por participar do evento.

- Eu já vivi muitos momentos em General Severiano, mas este foi muito especial. É ótimo ter este contato com a torcida do Botafogo. Obrigado a todos.

Outro que lembrou dos momentos que viveu com a camisa do Bota foi Jairzinho.

- Eu lembro que pulava o muro para treinar. Lembro que queria ser ponta direita, passei no teste, mas o Didi me mandou ficar mais à frente. Em dois minutos de treino, fiz dois gols. Nós tínhamos o melhor ataque do mundo: Garrincha, Jairzinho, Zagallo e Amarildo.

http://www2.unifap.br/borges

Para Amarildo, substituto de Pelé na Copa do Mundo de 1962, os jogadores da atualidade tem que lembrar o que era feito no passado.

- Eles têm que lembrar que, para vestir essa camisa, tem que comer muita grama e dar o sangue.

Amarildo também falou da colaboração do Bota para que a seleção se tornasse penta.

- Graças ao Botafogo que a seleção ganhou as Copas.

Outros ex-atletas que estiveram presentes no evento foram Rildo, Josimar, Gonçalves, Roberto Miranda e Búfalo Gil.

Torcida Organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

http://www2.unifap.br/borges

Hino do Botafogo (Lamartine Babo)

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!
Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!

http://www2.unifap.br/borges

Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

P.S.: O Hino oficial tem várias interpretações, a original e relíquia é a de Lamartine Babo, contemporaneamente temos Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Quinho do Salgueiro, Zé Renato dentre outros.

“Honrando as cores do Brasil e da nossa gente”

Torcida Organizada AMAPAFOGO

A Melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

http://www2.unifap.br/borges

Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Participei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco.* Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo Cézar. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.

http://www2.unifap.br/borges

CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.

_____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.

CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.

CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha.* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DIENSTMANN, Claúdio. *Futebol em frases:* 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores. Porto Alegre: AGE, 2006.

DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.

FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.

MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro.* São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

_____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.

MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube*: *11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.

MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.

MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.

NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol.* Rio de Janeiro: Maud, 2000.

NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

_____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.

_____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

_____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo.* Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

http://www2.unifap.br/borges

PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.

_____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.

SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso:* estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.

Torcida organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

http://www2.unifap.br/borges

O autor no aeroporto Tom Jobim, Rio de Janeiro-RJ (junho de 2010). Foto: Vitória Almeida

O autor, na sede do Botafogo-RJ, com a esposa Vitória Almeida e o presidente do clube, Maurício Assumpção (junho de 2010). Foto: Márcia Almeida

http://www2.unifap.br/borges

Sede do Botafogo-RJ, General Severino (junho de 2010). Fotos: Borges e Vitória

http://www2.unifap.br/borges